



RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais (controladora) e consolidadas da JBS S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta Inalca JBS S.p.A. foram revisadas por outros auditores independentes. Nossa revisão com respeito ao saldo do investimento nessa empresa e ao correspondente resultado de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão especial e no relatório de revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

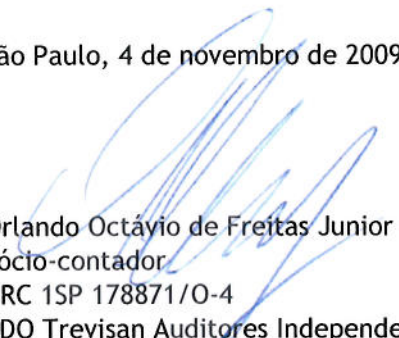


RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante o exercício de 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do período de nove meses corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

São Paulo, 4 de novembro de 2009



Orlando Octávio de Freitas Junior
Sócio-contador
CRC 1SP 178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório de Revisão Especial dos Auditores
Independentes

ITR - Informações Trimestrais
30 de setembro de 2009 e 2008



Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09		30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.673.854	1.916.361	2.035.252	2.298.658	Fornecedores (Nota 12)	262.816	260.591	1.472.595	1.377.565
Contas a receber de clientes (Nota 5)	470.359	513.786	1.763.022	1.888.639	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.843.082	1.900.295	2.437.396	2.411.857
Estoques (Nota 6)	296.352	285.585	1.835.312	1.941.171	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 14)	125.873	102.441	400.266	379.199
Impostos a recuperar (Nota 7)	260.967	434.201	377.420	539.535	Outros passivos circulantes	141.023	96.416	350.713	281.136
Despesas antecipadas	8.724	3.213	72.152	65.352					
Outros ativos circulantes	50.067	53.589	393.338	307.948					
TOTAL DO CIRCULANTE	2.760.323	3.206.735	6.476.496	7.041.303	TOTAL DO CIRCULANTE	2.372.794	2.359.743	4.660.970	4.449.757
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.176.101	2.327.507	3.439.714	3.814.513
Créditos com empresas ligadas (Nota 8)	-	-	356.047	338.041	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	100.263	86.145	701.717	732.332
Depósitos, cauções e outros	34.614	17.284	114.624	98.662	Provisão para contingências (Nota 15)	52.338	49.891	64.204	61.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	30.621	29.292	371.176	437.791	Débitos com empresas ligadas (Nota 8)	777.567	874.607	-	-
Impostos a recuperar (Nota 7)	312.797	109.257	376.570	185.272	Débito com terceiros para investimentos (Nota 16)	169.070	178.090	169.070	178.090
Total do Realizável a Longo Prazo	378.032	155.833	1.218.417	1.059.766	Outros passivos não circulantes	50.120	49.125	426.715	430.811
Permanente					TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.325.459	3.565.365	4.801.420	5.217.044
Investimentos em controladas (Nota 9)	4.491.789	4.798.622	-	-	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(3.517)	(3.626)
Outros investimentos	10	10	4.449	4.520	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)				
Imobilizado (Nota 10)	2.111.590	2.021.209	4.839.461	4.852.604	Capital social	4.495.581	4.495.581	4.495.581	4.495.581
Intangível (Nota 11)	899.230	912.299	1.861.278	1.873.031	Reserva de capital	762.340	777.844	762.340	777.844
Diferido	-	-	1.493	1.551	Reserva de reavaliação	113.845	115.340	113.845	115.340
Total do Permanente	7.502.619	7.732.140	6.706.681	6.731.706	Reservas de lucros	18.696	18.696	18.696	18.696
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.880.651	7.887.973	7.925.098	7.791.472	Ajustes de avaliação patrimonial	(1.365)	(619)	(1.365)	(619)
					Ajustes acumulados de conversão	(452.263)	(90.139)	(452.263)	(90.139)
					Lucros (prejuízos) acumulados	5.887	(147.103)	5.887	(147.103)
TOTAL DO ATIVO	10.640.974	11.094.708	14.401.594	14.832.775	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.942.721	5.169.600	4.942.721	5.169.600
					TOTAL DO PASSIVO	10.640.974	11.094.708	14.401.594	14.832.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.
**Demonstrações do resultado para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	2.865.367	2.115.604	20.952.445	13.656.501
Mercado externo	1.421.317	1.886.046	6.646.314	7.584.223
	4.286.684	4.001.650	27.598.759	21.240.724
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(165.643)	(148.845)	(302.891)	(256.412)
Impostos sobre as vendas	(320.622)	(229.245)	(393.001)	(277.251)
	(486.265)	(378.090)	(695.892)	(533.663)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.800.419	3.623.560	26.902.867	20.707.061
Custo dos produtos vendidos	(3.093.330)	(2.937.446)	(24.542.650)	(18.565.911)
LUCRO BRUTO	707.089	686.114	2.360.217	2.141.150
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(140.623)	(78.781)	(543.746)	(342.612)
Com vendas	(362.222)	(361.856)	(1.192.384)	(1.069.261)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(398.315)	19.175	(472.375)	(129.949)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	202.396	214.780	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	(134.177)	-	(134.177)
Outras (despesas) receitas	2.045	(28.833)	10.515	(27.583)
	(696.719)	(369.692)	(2.197.990)	(1.703.582)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.370	316.422	162.227	437.568
Imposto de renda e contribuição social do período	2.232	2.435	(58.947)	(32.669)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.048)	4.057	(102.351)	(82.917)
	(8.816)	6.492	(161.298)	(115.586)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	1.554	322.914	929	321.982
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	625	932
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.554	322.914	1.554	322.914
Lucro líquido por lote de mil ações no final do período - em reais	1,11	228,81		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	10.370	316.422	162.227	437.568
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	398.315	(19.175)	472.375	129.949
Depreciação e amortização	68.192	48.372	252.826	160.941
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(202.396)	(214.780)	-	-
Despesas extraordinárias	-	35.691	-	35.691
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	134.177	-	134.177
VALOR EBITDA	274.481	300.707	887.428	898.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	1.011.127	910.975	6.493.559	5.143.431
Mercado externo	454.356	720.771	2.105.677	2.850.894
	1.465.483	1.631.746	8.599.236	7.994.325
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(43.852)	(72.648)	(78.668)	(105.815)
Impostos sobre as vendas	(116.252)	(93.479)	(140.662)	(117.048)
	(160.104)	(166.127)	(219.330)	(222.863)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.305.379	1.465.619	8.379.906	7.771.462
Custo dos produtos vendidos	(1.061.099)	(1.212.848)	(7.635.346)	(6.830.491)
LUCRO BRUTO	244.280	252.771	744.560	940.971
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(51.117)	(32.767)	(150.537)	(120.790)
Com vendas	(124.318)	(145.230)	(383.000)	(402.358)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	45.053	416.142	7.797	408.690
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	49.361	275.867	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	(44.733)	-	(44.733)
Outras (despesas) receitas	1.026	(31.597)	(767)	(31.249)
	(79.995)	437.682	(526.507)	(190.440)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	164.285	690.453	218.053	750.531
Imposto de renda e contribuição social do período	770	884	(284)	824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.560)	2.642	(65.830)	(57.738)
	(12.790)	3.526	(66.114)	(56.914)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	151.495	693.979	151.939	693.617
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	(444)	362
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	151.495	693.979	151.495	693.979
Lucro líquido por lote de mil ações no final do período - em reais	108,29	491,75		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	164.285	690.453	218.053	750.531
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(45.053)	(416.142)	(7.797)	(408.690)
Depreciação e amortização	24.723	16.761	81.609	52.684
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(49.361)	(275.867)	-	-
Despesas extraordinárias	-	35.691	-	35.691
Amortização de ágio de investimentos (Nota 11)	-	44.733	-	44.733
VALOR EBITDA	94.594	95.629	291.865	474.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de	Reservas de lucros		Ajustes de	Ajustes	Lucros	Total	
	social	capital	Reserva de	Legal					Para
		Ágio	reavaliação		expansão	patrimonial			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.495.581	769.463	118.178	1.297	-	(2.920)	752.812	-	6.134.411
Ajuste de proposta de destinação de lucros do exercício anterior	-	21.407	-	-	17.399	-	-	-	38.806
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(4.333)	-	-	-	-	4.333	-
Aquisição de ações	-	(28.530)	-	-	-	-	-	-	(28.530)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	1.555	-	-	1.555
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	(234.768)	-	(234.768)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(970.307)	-	(970.307)
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	1.554	1.554
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	4.495.581	762.340	113.845	1.297	17.399	(1.365)	(452.263)	5.887	4.942.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
		Ágio		Legal	Para expansão				
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	4.495.581	777.844	115.340	1.297	17.399	(619)	(90.139)	(147.103)	5.169.600
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.495)	-	-	-	-	1.495	-
Aquisição de ações	-	(15.504)	-	-	-	-	-	-	(15.504)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	(746)	-	-	(746)
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	(72.305)	-	(72.305)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(289.819)	-	(289.819)
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	151.495	151.495
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	4.495.581	762.340	113.845	1.297	17.399	(1.365)	(452.263)	5.887	4.942.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	1.554	322.914	1.554	322.914
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	68.192	48.372	252.826	160.941
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.493	3.185	13.277	6.142
. Amortização de ágio de investimento	-	134.177	-	134.177
. Participações de minoritários	-	-	(625)	(932)
. Resultado de equivalência patrimonial	(202.396)	(214.780)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	2.718	1.608	7.896	3.004
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.048	(4.057)	102.351	82.917
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(450.240)	72.735	25.329	208.656
. Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	-	-	-	(147.353)
. Provisão para contingências	4.094	(2.893)	5.193	(10.789)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	325	-	325	-
	(560.212)	361.261	408.126	759.677
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(41.330)	(374.735)	(42.366)	(800.193)
Redução (aumento) nos estoques	243.158	(216.925)	273.483	(698.683)
Aumento de impostos a recuperar	(88.439)	(89.040)	(95.342)	(115.084)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	91.002	13.795	(56.048)	(551.728)
Aumento de créditos com empresas ligadas	-	(862.864)	(107.465)	(14.811)
Aumento (redução) com fornecedores	(125.050)	(104.733)	(285.958)	126.350
Aumento em outros passivos circ. e não circulantes	120.385	208.139	246.507	801.473
Aumento em débitos com empresas ligadas	1.084.111	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(577.883)	-
	723.625	(1.065.102)	(236.946)	(492.999)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(412.667)	(330.489)	(872.235)	(709.894)
Adições no diferido	-	(2.534)	-	(2.776)
Adições nos investimentos	(71.128)	(1.696.360)	(466)	(327.973)
	(483.795)	(2.029.383)	(872.701)	(1.040.643)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.660.894	2.844.292	3.642.263	3.043.993
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.721.313)	(1.380.866)	(2.647.180)	(3.022.246)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	2.550.279	-	2.550.279
Aquisição de ações de emissão própria	(28.530)	(164.511)	(28.530)	(164.511)
	(88.949)	3.849.194	966.553	2.407.515
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos				
Variação cambial sobre caixa e equivalentes				
	-	-	(113.271)	-
Varição líquida no período	150.881	754.709	(256.365)	873.873
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.673.854	1.624.493	2.035.252	2.255.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de setembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	151.495	693.979	151.495	693.979
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	24.723	16.761	81.609	52.684
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.200	2.160	4.779	4.211
. Amortização de ágio de investimento	-	44.733	-	44.733
. Participações de minoritários	-	-	444	(362)
. Resultado de equivalência patrimonial	(49.361)	(275.867)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	1.686	783	5.276	2.178
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.560	(2.642)	65.830	57.738
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(189.046)	(153.652)	159.980	152.943
. Provisão para contingências	2.447	(2.893)	4.175	(7.502)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	1.242	-	1.242	-
	(42.054)	323.362	474.830	1.000.602
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	8.766	(168.131)	(18.708)	(253.313)
Redução (aumento) nos estoques	(10.767)	7.542	374	(217.637)
Aumento de impostos a recuperar	(30.353)	(31.867)	(35.060)	(42.381)
Aumento em outros ativos circ. e não circulantes	(19.319)	(4.871)	(131.075)	(167.107)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	156	(577.310)	(43.136)	(7.341)
Aumento (redução) com fornecedores	1.459	(6.807)	172.013	100.167
Aumento em outros passivos circ. e não circulantes	67.154	47.188	124.490	181.693
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(371.889)	-
	(24.958)	(410.894)	171.839	594.683
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(24.958)	(410.894)	171.839	594.683
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(116.790)	(169.031)	(325.840)	(226.567)
Adições no diferido	-	(1.284)	-	(1.267)
Adições nos investimentos	(1.519)	(6.671)	(157)	(3.130)
	(118.309)	(176.986)	(325.997)	(230.964)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(118.309)	(176.986)	(325.997)	(230.964)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	266.405	588.210	444.153	680.764
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(350.141)	(467.819)	(509.176)	(1.222.022)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	(15.504)	(36.772)	(15.504)	(36.772)
	(99.240)	83.619	(80.527)	(578.030)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(99.240)	83.619	(80.527)	(578.030)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(28.721)	-
Variação líquida no período	(242.507)	(504.261)	(263.406)	(214.311)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.916.361	2.128.754	2.298.658	2.469.887
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.673.854	1.624.493	2.035.252	2.255.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com 26 unidades industriais localizadas nos Estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de contêineres para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), explora o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada nos municípios de Castilho, Estado de São Paulo e Nazário, Estado de Goiás, explora a atividade de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com 7 unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui três subsidiárias, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales), uma fábrica de latas localizada em Zavate (Argenvases), ambas na província de Buenos Aires e um frigorífico abatedouro em Córdoba (Col-car).

A controlada JBS Trading USA, Inc. (JBS Trading USA) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snack Brands, Inc (Jerky Snack), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). Jerky Snack compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA completou em outubro de 2008 a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Smithfield, que foi renomeada para JBS Packerland, possui quatro plantas de abate de bovinos e uma unidade de confinamento de bovinos, e a Five Rivers, atualmente JBS Five Rivers, possui dez unidades de confinamento de bovinos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com oito frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos de bovinos e animais de pequeno porte e cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos à base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A JBS USA divide a sua operação em dois grandes segmentos: Beef, operando o negócio de origem bovina; e Pork, operando o negócio de origem suína, ambos no mercado norte-americano.

A Companhia detém 50% do capital social da Inalca JBS S.p.A. (Inalca JBS), que é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras europeias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca JBS produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca JBS opera através de uma estrutura composta de seis unidades na Itália, especializada por linha de produção e nove instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de quatro unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e deliberados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008, de acordo com a Lei nº 11.638/09 promulgada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 (atual Lei 11.941/09) de 3 de dezembro de 2008, e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre e período de nove meses correntes, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 02/2009.

Regime Tributário Transitório (RTT) - Os valores apresentados nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2009 consideram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) pela Companhia, conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações ocorridas na legislação societária Brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/09 e pela própria Lei nº 11.941/09.

A seguir apresentamos os efeitos relevantes no resultado e no patrimônio líquido do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, que seriam obtidos caso tivessem sido ajustados pelas práticas contábeis vigentes no trimestre e período de nove meses corrente.

Efeitos no resultado líquido do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2008

	Trimestre		Período de nove meses			
	Resultado		Resultado		Patrimônio Líquido	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Pelas práticas vigentes em 2008	693.979	693.979	322.914	322.914	5.763.270	5.763.270
Variação cambial de investimentos no exterior, líquido	(356.362)	(423.852)	(201.576)	(243.437)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(67.490)	-	(41.861)	-	-	-
Amortização de ágio em investimentos	44.733	44.733	134.177	134.177	134.177	134.177
Pelas práticas vigentes em 2009	314.860	314.860	213.654	213.654	5.897.447	5.897.447

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida quando o risco e a propriedade dos mesmos são transferidos para os clientes.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

No caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo mensurado ao valor justo por meio de resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não supera os valores de mercado ou de realização. O custo desses estoques são reconhecidos no resultado quando são vendidos.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescido de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseadas em laudos de empresa especializada.

Em decorrência das alterações promovidas pela Lei nº 11.638/09, que extinguiu a possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado, a partir de 1 de janeiro de 2008 a Companhia e suas controladas, com base na opção concedida pela instrução normativa nº 469 de 2 de maio de 2008, optou pela manutenção dos saldos de reavaliações constituída até 31 de dezembro de 2007, as quais serão realizadas, em sua totalidade, com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 10.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

h) Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura deixa de ser amortizado a partir de 2009 conforme orientação OCPC 02 endossada pela CVM através do ofício-circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2009.

i) Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio decorrente de expectativa de resultados futuros e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos (Deliberação CVM n.º 527/07).

j) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

k) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

m) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

n) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

o) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre elas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes dessa conversão são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da JBS Trading USA, Inc. e pela Jerky Snack, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;
- O ativo permanente inclui R\$ 511.156, relativo a ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting), que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 9.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto, de acordo com os preceitos do CPC 12.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo.

As operações de compra e venda e os tributos a recuperar considerados de longo prazo (não circulante), ou de curto prazo (circulante) quando relevantes, caso atendam aos preceitos mencionados anteriormente, são trazidos ao seu valor presente adotando a taxa de desconto-CDI mensal, de 0,69% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, sendo os impactos apresentados nas notas explicativas 5, 7 e 12.

q) Informações complementares

Com o objetivo de propiciar informações adicionais aos usuários das demonstrações contábeis é apresentada, como informação complementar, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Disponibilidades	69.784	187.827	401.107	519.595
CDB - DI	1.234.663	1.594.628	1.261.710	1.642.646
Fundos de investimentos	369.407	133.906	372.435	136.417
	1.673.854	1.916.361	2.035.252	2.298.658

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, realizados junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, abertos a público qualificado.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Duplicatas a vencer	424.867	464.924	1.360.280	1.387.707
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	39.243	36.955	328.894	408.738
De 31 a 60 dias	5.048	9.809	56.016	56.181
De 61 a 90 dias	4.138	4.811	12.380	25.447
Acima de 90 dias	10.698	9.703	41.950	42.266
Ajuste a valor presente	(871)	(852)	(871)	(852)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.764)	(11.564)	(35.627)	(30.848)
	45.492	48.862	402.742	500.932
	470.359	513.786	1.763.022	1.888.639

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Produtos acabados	246.351	244.270	1.179.808	1.254.884
Produtos em processo	5.805	590	119.356	127.483
Matéria-prima	323	323	43.005	46.058
Rebanho bovino	-	-	255.380	282.880
Almoxarifado	43.873	40.402	237.763	229.866
	296.352	285.585	1.835.312	1.941.171

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
ICMS / IVA / VAT	453.714	436.433	540.195	515.627
IPI	51.667	51.665	105.570	112.187
PIS e COFINS	14.379	8.172	27.267	21.470
IRRF	44.870	38.017	48.352	42.041
Outros	9.966	9.956	33.438	34.267
Ajuste a valor presente	(832)	(785)	(832)	(785)
	573.764	543.458	753.990	724.807
Desmembramento:				
Ativo circulante	260.967	434.201	377.420	539.535
Ativo não circulante	312.797	109.257	376.570	185.272
	573.764	543.458	753.990	724.807

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

Com base em estudos realizados pela Administração da Companhia, amparada por seus assessores jurídicos, os referidos créditos de ICMS foram segregados quanto à sua realização, de circulante para não circulante, no montante de R\$ 201.976 na controladora e R\$ 265.749 no consolidado, realizados no trimestre findo em 30 de setembro de 2009.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, que julgam ser "praticamente certo" o êxito nessas demandas judiciais, registraram a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 139.807. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 28.986, permanecendo um saldo remanescente, registrado no ativo não circulante, de R\$ 110.821 na controladora e no consolidado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

CONTROLADORA	30 de setembro de 2009			30 de junho de 2009		
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contratos de Mútuo	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contratos de Mútuo
Subsidiárias diretas						
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	10.982	-	-	9.990
JBS Confinamento Ltda.	214	8.184	74.954	337	870	63.935
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	-	1.948	49.279	-	1.580	60.064
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	-	(426)
JBS USA, Inc	-	-	-	366	-	-
Inalca JBS S.p.A	368	4	-	5.785	4	-
JBS Holding Internacional S.A.	-	-	79.496	-	-	64.198
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	-	-	(950.850)	-	-	(1.020.092)
Subsidiárias indiretas						
JBS Global Beef Company Lda.	48	-	(41.785)	48	-	(45.863)
JBS Global (UK) Limited	18.030	-	-	19.132	-	-
JBS Argentina S.A.	-	1.018	-	-	1.059	-
The Tupman Thurlow Co.	12.573	-	14.056	28.364	-	15.227
Global Beef Trading SU Lda.	3.593	-	-	3.060	-	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	-	6	72.107	-	1	69.716
Beef Snacks International BV	-	-	3.581	-	-	3.863
JBS HU Ltd	-	-	(89.387)	-	-	(95.219)
Marr Russia L.L.C	2.463	-	-	5.687	4	-
Outras Empresas ligadas						
JBS Agropecuária Ltda.	262	5.231	-	12	874	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	1.692	338	-	6.420	451	-
	39.243	16.729	(777.567)	69.211	4.843	(874.607)

	Nove meses findos em 30 de setembro de 2009		Nove meses findos em 30 de setembro de 2008	
	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Subsidiárias diretas				
JBS Confinamento Ltda.	39.484	1.576	-	208
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	32.442	-	26.522	-
JBS USA, Inc	-	2.831	-	-
Inalca JBS S.p.A	-	26.252	-	10.436
Subsidiárias indiretas				
JBS Global (UK) Limited	-	53.100	-	119.292
JBS Argentina S.A	9.302	-	3.508	-
The Tupman Thurlow Co.	-	35.321	-	22.960
Global Beef Trading SU Lda.	-	43.951	-	17.501
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	11	-	7	10.372
Marr Russia L.L.C	-	99.090	-	-
Outras Empresas ligadas				
JBS Agropecuária Ltda.	50.940	1.022	5.426	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	1.418	47.525	-	65.329
	133.597	310.668	35.463	246.098

Garantias prestadas e/ou recebidas

A Companhia é garantidora da operação de captação de US Bonds da subsidiária JBS USA no montante de US\$ 700 milhões com vencimento final em 2014.

A controladora J&F Participações S.A. é garantidora da operação de captação de Eurobonds da Companhia no montante de US\$ 275 milhões com vencimento final em 2011.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Detalhamento das transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições normais de mercado, quando existentes.

Os contratos de mútuo incidem variação cambial, quando aplicável, e juros.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008 não foi registrada qualquer provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 356.047 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 338.041 em 30 de junho de 2009), possui a seguinte composição:

a) Empresas não consolidadas

R\$ 309.534 (R\$ 292.469 em 30 de junho de 2009) referente a utilização de parte da linha de crédito de US\$ 200 milhões, sobre a qual incide juros de mercado, entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers e a J&F Oklahoma, subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada, onde a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado para engorda que são colocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para serem aprontados para o abate.

A J&F Oklahoma possui ainda 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel em bases usuais de mercado;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeças/ano, a partir de 2009 até 2011, realizado em bases usuais de mercado.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

b) Empresas consolidadas parcialmente

R\$ 46.513 (R\$ 45.572 em 30 de junho de 2009) referente a créditos de subsidiárias consolidadas parcialmente, conforme detalhamento abaixo:

	30.09.09	30.06.09
Beef Snacks do Brasil Ltda.	36.049	34.388
Beef Snacks International BV.	3.777	3.996
Jerky Snacks Brands, Inc.	6.687	7.188
	46.513	45.572

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008 está demonstrado a seguir:

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		
	Membros	2009	2008
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	8	3.030	3.103
	8	3.030	3.103

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Jurídico e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho de regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam as remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

9 Investimentos em controladas

Informações relevantes sobre as controladas no trimestre findo em 30 de setembro de 2009:

30 de setembro de 2009	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	34.166	(918)
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	165.363	58.355	(13.603)
JBS Holding Internacional. S.A.	679.153	100,00%	679.153	296.670	(53.246)
JBS Global A/S (Dinamarca)	1.250	100,00%	143.559	152.151	(7.641)
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(26.620)	(1.202)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	1.683.709	2.153.754	101.436
JBS Trading USA, Inc.	20	100,00%	20	(267)	(2.401)
JBS Confinamento Ltda.	65.001	100,00%	65.001	60.056	486
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	728.302	956.048	16.152
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	0,001	100,00%	1.342.568	1.258.957	18.006
JBS Couros Ltda.	1	100,00%	1	1	-

	Saldo em 30.06.09	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.09.09
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	34.732	-	-	-	(908)	33.824
JBS Global Investments S.A.	77.505	-	(8.124)	2.576	(13.603)	58.354
JBS Holding Internacional. S.A.	388.723	-	-	(38.807)	(53.246)	296.670
JBS Global A/S (Dinamarca)	165.867	1.519	(9.096)	1.502	(7.641)	152.151
Mouran Alimentos Ltda.	(17.793)	-	-	-	(841)	(18.634)
JBS USA, Inc.	2.210.973	-	(170.894)	12.241	101.433	2.153.753
JBS Trading USA, Inc., Inc	2.075	-	(310)	369	(2.401)	(267)
JBS Confinamento Ltda.	59.570	-	-	-	486	60.056
Inalca JBS S.p.A	497.751	-	(25.719)	(2.084)	8.076	478.024
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	1.361.426	-	(71.627)	(48.848)	18.006	1.258.957
JBS Couros Ltda.	-	-	-	-	-	-
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	17.793	-	-	-	-	18.901
Total	4.798.622	1.519	(285.770)	(73.051)	49.361	4.491.789

(i) - Conforme definido no CPC 12, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

10 Imobilizado

Controladora	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.09.09	30.06.09
Imóveis	4%	582.161	116.742	(50.295)	648.608	491.677
Terra nua e terrenos	-	107.579	9.352	-	116.931	116.821
Máquinas e equipamentos	10%	556.725	44.940	(99.998)	501.667	470.433
Instalações	10%	93.824	21.815	(28.698)	86.941	89.030
Equipamentos de informática	20%	16.002	751	(9.439)	7.314	7.147
Veículos	20%	143.786	195	(51.366)	92.615	38.080
Obras em andamento	-	642.684	-	-	642.684	793.086
Outros	10 a 20%	22.569	3.871	(11.610)	14.830	14.935
		2.165.330	197.666	(251.406)	2.111.590	2.021.209

Consolidado	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.09.09	30.06.09
Imóveis	3 a 20%	1.612.303	116.742	(188.829)	1.540.216	1.441.038
Terra nua e terrenos	-	571.595	9.352	(28.179)	552.768	575.024
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	2.046.757	44.940	(648.877)	1.442.820	1.437.542
Instalações	10%	99.091	21.815	(29.810)	91.096	93.332
Equipamentos de informática	20 a 100%	68.276	751	(38.648)	30.379	32.233
Veículos	14 a 50%	194.526	195	(68.185)	126.536	73.239
Obras em andamento	-	1.005.126	-	-	1.005.126	1.143.455
Outros	10 a 100%	90.315	3.871	(43.666)	50.520	56.741
		5.687.989	197.666	(1.046.194)	4.839.461	4.852.604

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades industriais frigoríficas visando a manutenção e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 30 de setembro de 2009, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 197.666, a reserva de reavaliação é de R\$ 113.845 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 54.074. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 29.747.

11 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.09.09	30.09.09	30.06.09 reclassificado
Ágio	889.615	902.684	1.821.759	1.830.377
Macas e patentes	9.615	9.615	9.615	9.615
Direito de exploração do uso da água	-	-	29.904	33.039
	899.230	912.299	1.861.278	1.873.031

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ágio

Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.656.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da JBS Trading USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 6.035.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 30 de setembro de 2009 a R\$ 244.972, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM n.º. 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM n.º. 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do CPC 01 (Deliberação CVM n.º. 527/07).

Em controlada

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 491.729 mil, que corresponde em 30 de setembro de 2009 a R\$ 874.343 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield, Tasman e Five Rivers, preliminarmente apurado e sujeito a ajustes, fundamentado na mais valia de ativos.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$53.341 mil pesos, que corresponde em 30 de setembro de 2009 a R\$ 24.687. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A Inalca JBS possui ágio no montante de EUR 12.731 mil, que corresponde em 30 de setembro de 2009 a R\$ 33.114 proveniente da aquisição das empresas Montana, Frimo e Guardamiglio, fundamentado na mais valia de ativos.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Commodities - Compra de gado	149.567	172.842	692.408	680.630
Materiais e serviços	100.001	86.790	719.122	672.373
Produtos acabados	14.199	3.087	62.016	26.690
Ajuste a valor presente	(951)	(2.128)	(951)	(2.128)
	262.816	260.591	1.472.595	1.377.565

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.09.09	30.06.09
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	204.560	205.515
		204.560	205.515
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de Câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 2,00%	906.623	975.872
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	122.458	112.325
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	495.981	544.237
Capital de giro	CDI e juros de 6,0%	17.147	16.613
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	248.476	285.308
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	542.921	610.753
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.481.017	1.477.179
		3.814.623	4.022.287
Total		4.019.183	4.227.802
Desmembramento:			
Passivo circulante		1.843.082	1.900.295
Passivo não circulante		2.176.101	2.327.507
		4.019.183	4.227.802
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2010		121.326	167.218
2011		1.005.510	1.056.600
2012		282.578	286.509
2013		229.174	229.317
2014		4.084	2.383
2016		533.429	585.480
		2.176.101	2.327.507

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

b) Consolidado

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.09.09	30.06.09
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	204.884	205.750
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75% e juros de 3,0% a 7,25%.	17.002	19.826
		221.886	225.576
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de Câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 2,00%	1.032.833	1.104.303
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	122.458	112.325
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	495.981	544.237
US Bonds	Juros de 11,625%	1.227.336	1.302.242
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor, mais juros de 1,1% a 3,2%	52.234	161.774
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0,975% a 1,60%	53.272	16.360
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	356.444	344.868
Capital de giro - Reais	CDI e juros de 6,0%	17.147	16.613
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	248.476	285.308
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	542.921	610.753
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.506.122	1.502.011
		5.655.224	6.000.794
Total		5.877.110	6.226.370
Desmembramento:			
Passivo circulante		2.437.396	2.411.857
Passivo não circulante		3.439.714	3.814.513
		5.877.110	6.226.370
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2010		129.574	180.394
2011		1.026.394	1.182.729
2012		302.216	307.242
2013		241.013	242.281
2014		1.169.551	1.276.850
2016		570.966	625.017
		3.439.714	3.814.513

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pela controlada JBS Holding Internacional S.A., e representam US\$ 580.863 mil em 30 de setembro de 2009 (US\$ 565.845 mil em 30 de junho de 2009), destinados a financiamento das operações de exportações.

Os pré-pagamentos, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia, e representam US\$ 139.742 mil em 30 de setembro de 2009 (US\$ 146.192 mil em 30 de junho de 2009) destinados a financiamento das operações de exportações.

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associadas à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis, tomadas pela Companhia e pela controlada Mouran.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Garantias prestadas

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e cupom de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A, como avalistas.

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e cupom de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia, como avalista.

US BONDS - Em 27 de abril 2009, a subsidiária JBS USA efetuou uma captação de US\$ 700 milhões por meio de USD Bonds com prazo de 5 anos para pagamento e cupom de 11,625% ao ano, com desconto de US\$ 48,7 que deverá ser acrescido ao empréstimo de acordo com sua vida útil. A operação está garantida pela Companhia e pela JBS USA e suas subsidiárias, como avalistas.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

14 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Salários e encargos sociais	26.641	27.728	84.903	92.424
Provisões para férias e encargos previdenciários	51.615	46.735	186.958	174.247
Imposto de renda a recolher	-	9	57.964	60.616
ICMS / VAT a recolher	6.696	6.633	7.165	6.801
PIS e COFINS a recolher	32.081	14.583	32.081	14.583
Outros	8.840	6.753	31.195	30.528
	125.873	102.441	400.266	379.199

15 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de setembro de 2009, estão assim representadas:

	Controladora				Consolidado	
	30.09.09		30.06.09		30.09.09	30.06.09
	Quantidade de ações	Valor provisionado	Quantidade de ações	Valor provisionado	Valor provisionado	Valor provisionado
Trabalhistas	2.212	23.538	1.695	21.014	26.430	23.790
Cíveis	182	1.914	166	2.390	10.124	10.596
Fiscais e previdenciários	173	26.886	161	26.487	27.650	26.912
Total	2.567	52.338	2.022	49.891	64.204	61.298

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 126.176. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 1.258.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações, no montante de R\$ 204.094. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, e constituiu provisão no montante de R\$ 4.185.

b) PIS / COFINS

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

c) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante de R\$ 69.200, e de 2003 até 2006, no montante de R\$ 198.800, cujo total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 268.000.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por esse motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência.

Atualmente a Companhia não pode assegurar que o INSS não lançará outros autos de infração referente a esse assunto específico, porém se a decisão final for contrária aos interesses da Companhia, o INSS poderá exigir o recolhimento não apenas dos valores objeto de notificações fiscais de lançamento de débito, cujo efeito estimado é de R\$ 38.000, como também dos valores que não vêm sendo descontados, cujo efeito estimado é de R\$ 43.600, o que resultará em uma exposição total estimada em R\$ 81.600.

d) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 17.650.

Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia era parte em 2.212 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 135.833. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 23.538 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia fluante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº. 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando a realização de nova perícia. O primeiro laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 1.314.

Outros processos

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza cível, trabalhista e fiscal, no montante de aproximadamente R\$ 111.834, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância aos preceitos da Deliberação CVM nº. 594 de 2009.

16 Débito com terceiros para investimentos

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros, correspondente em 30 de setembro de 2009 a R\$ 169.070 (R\$ 178.090 em 30 de junho de 2009) a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, esse débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

17 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias.

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Controladora

	Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	2009	2008
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	10.370	316.422
Adições (Exclusões) líquidas:		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial)	(195.967)	(419.014)
Diferenças temporárias	(32.494)	11.933
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(218.091)	(90.659)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	2.232	2.435
	2.232	2.435
Diferenças temporárias	32.494	(11.933)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.048)	4.057

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Ativo:				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	30.621	29.292	371.176	437.791
	30.621	29.292	371.176	437.791
Passivo:				
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	100.263	86.145	701.717	732.332
	100.263	86.145	701.717	732.332

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estimam recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

18 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 39.156.300 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia mantinha 39.156.300 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 5,71, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 2,68 e R\$ 8,53, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 30 de setembro de 2009 era de R\$ 9,22.

19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro		Trimestre findo em 30 de setembro	
	2009	2008	2009	2008
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	287.003	225.201	195.146	232.099
Resultado financeiro com derivativos	(211.251)	261.594	(224.121)	278.187
Juros Passivos	(94.625)	(103.882)	(177.059)	(130.397)
Juros Ativos	66.495	37.850	217.480	38.323
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(2.569)	(4.621)	(3.649)	(9.522)
	45.053	416.142	7.797	408.690

O resultado financeiro do trimestre findo em 30 de setembro de 2008 está afetado positivamente, de forma significativa, pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira. O impacto da referida variação cambial no resultado financeiro consolidado é de R\$ 423.852 e não afetou o EBITDA.

20 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio, inundação e desmoronamento.

Em 30 de setembro de 2009 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2009 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 56.899).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2009 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 355.620).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2009 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 366.752).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, riscos de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos.

a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente pelo Comitê Financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

b) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia busca, através da gestão de riscos, mitigar a exposição econômica e contábil de suas operações das variações de taxas de câmbio, riscos de crédito, taxas de juros e preços na compra de gado. As estratégias utilizadas vão desde análises detalhadas das demonstrações financeiras dos clientes da Companhia e consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco à zeragem de exposições em mercados futuros em Bolsa de Valores.

c) Discricionariedade da Tesouraria

Uma vez identificadas as exposições da Companhia, as unidades de negócio precificam e zeram seus riscos junto à tesouraria, que consolida esses riscos e busca proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores. Esses riscos são monitorados diariamente para corrigir exposições adicionais ocasionadas por riscos de "gaps" e controles de margens e ajustes. A discricionariedade da tesouraria em determinar os limites de posição necessários para minimizar a exposição da Companhia a moedas e/ou taxas de juros está limitada aos parâmetros de análise do VAR (Value at Risk) da carteira de derivativos.

Em 30 de setembro de 2009 o valor em risco (VAR) da carteira de derivativos para o período de 1 dia, com 99% de confiança, era de R\$ 25.177.

d) Riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos é reduzido, através da estratégia de equalização das taxas contratadas à taxa CDI, por meio de contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores. Os parâmetros para cobertura levam em consideração a relevância da exposição líquida, baseados em valores, prazos e taxas de juros em comparação com a taxa CDI. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%. Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados dos ajustes diários de posição de contratos futuros na Bolsa de Mercadorias e Futuros estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado. O risco de exposição à taxa de juros da Companhia em 30 de setembro de 2009 está a seguir apresentado:

	<u>30.09.09</u>	<u>30.06.09</u>
FINAME / FINEM	204.560	205.515
EXIM	122.458	112.325
Giro	17.147	16.613
NCE / Compropr	1.481.017	1.477.179
CDB-DI	(1.234.663)	(1.594.628)
Fundos de investimentos	(369.407)	(133.906)
	<u>221.112</u>	<u>83.098</u>

Em 30 de setembro de 2009 não havia posição contratada e não liquidada de derivativos na BM&F para cobertura específica deste risco.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

e) Riscos de taxas de câmbio

O risco de variação cambial sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos através da estratégia de minimização da posição diária de ativos e passivos expostos à variação de taxas de câmbio, através da contratação de hedge de futuro de câmbio na BM&F e contratos de SWAP (troca de variação cambial por variação da taxa CDI), buscando o zeramento da posição. O parâmetro para proteção se baseia na exposição líquida em moeda estrangeira, buscando reduzir a exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não denominados em Reais contra suas obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

A seguir são apresentados os ativos e passivos expostos a riscos de variação cambial que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como os efeitos dessas contas no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2009:

EXPOSIÇÃO	30.09.09	30.06.09	Efeitos no resultado	
			Variação cambial	Derivativos
OPERACIONAL				
Contas a Receber - US\$ / € / £	189.540	255.244	(32.443)	33.462
Investimentos - US\$ / €	4.770.758	5.040.191	-	-
Estoque destinado à exportação - @ boi	44.732	34.763	-	988
Pedidos de venda - US\$ / € / £	290.242	275.437	(445)	26.035
Subtotal	5.295.272	5.605.635	(32.888)	60.485
FINANCEIRO				
Créditos com controladas - US\$ / €	(992.276)	(977.575)	102.197	
Empréstimos e financiamentos - US\$	(2.365.710)	(2.416.170)	217.284	(271.736)
Importações a pagar - US\$	(2.937)	(4.017)	410	
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquidos	(3.619)	24.508	-	
Subtotal	(3.364.542)	(3.373.254)	319.891	(271.736)
TOTAL	1.930.730	2.232.381	287.003	(211.251)

Investimentos - Foi deliberado em reunião do Conselho de Administração a não contratação de instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção (hedge) para os investimentos em empresas no exterior.

Pedidos de venda - O nocional não é registrado no balanço patrimonial. A partir do exercício de 2008, de acordo com a metodologia denominada contabilidade de operações de hedge (hedge accounting) introduzida pelo CPC 14, a Companhia passou a contabilizar a variação cambial dos pedidos de venda para contrapor os efeitos do hedge dos mesmos.

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou aumento das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do Dólar americano, Euro e Libra Esterlina em relação ao Real.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada a exposição em moeda estrangeira com cobertura de instrumentos financeiros derivativos:

	30.09.09	30.06.09
Contas a Receber - US\$ / € / £	189.540	255.244
Pedidos de venda - US\$ / € / £	290.242	275.437
Empréstimos e financiamentos - US\$	(2.365.710)	(2.416.170)
Importações a pagar - US\$	(2.937)	(4.017)
	(1.888.865)	(1.889.506)
Contratos futuros (BM&F) - Controladora	1.411.717	1.507.611
Swap (balcão - CETIP) - Controladora	177.810	195.160
	1.589.527	1.702.771
Exposição em moeda estrangeira em R\$	(1.888.865)	(1.889.506)
Nocional de proteção	1.589.527	1.702.771
Relação	84%	90%

Por meio da subsidiária JBS Global Investments, a Companhia realiza a gestão ativa de posições de tesouraria em moedas estrangeiras, com o objetivo de proteger exposições representadas por ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira. Caso fossem consideradas as posições de derivativos para fins de proteção, contratadas pela subsidiária JBS Global Investments, a relação entre a exposição e nocional de proteção da Companhia, para as datas-base de 30 de setembro de 2009, e 30 de junho de 2009, seria, respectivamente, 93% e 116%.

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocional US\$)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do trimestre
Swap (balcão - CETIP)	Novembro de 2009	US\$ (VC) + 6% a.a.	R\$/CDI (média ponderada de 120% do CDI)	Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado	100.000	177.810	(20.051)
Contratos futuros (BM&F)	Novembro de 2009	US\$ (VC)	R\$	BM&F	793.000	1.411.717	(174.735)

f) Riscos de crédito

A Companhia é potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados com as contas a receber. As estratégias de redução do risco de crédito baseiam-se na pulverização da carteira, não possuindo clientes ou grupo empresarial que representem mais de 10% do faturamento consolidado, concessão de crédito relacionada com índices financeiros e operacionais saudáveis, análise detalhada da idoneidade financeira dos clientes através do CNPJ próprio, empresas coligadas e CPF dos sócios, e através de consultas à órgãos de informações e monitoramento constante de clientes. A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito por cliente e por mercado, através de sua área de análise de crédito e gestão da carteira de clientes. Desta forma, busca-se reduzir a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas para a Companhia em caso de inadimplência ou implementação de barreiras sanitárias e/ou comerciais em países para os quais exporta. O risco por mercado de exposição é monitorado pelo Comitê de Crédito da Companhia que se reúne periodicamente com as áreas comerciais para análise e controle da carteira.

Os parâmetros utilizados são baseados nos fluxos diários de informações de monitoramento de operações que identificam acréscimo de volumes de compras no mercado, eventuais inadimplências, cheques sem fundos, e protestos ou ações movidas contra os clientes. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito e configuração de status conferidos individualmente a cada cliente e trava automática de faturamento em caso de inadimplência, limite excedido ou ocorrência de informação restritiva.

g) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

Exposição	30.09.09	30.06.09
Contratos firmes de compra de boi	28.910	17.538
	28.910	17.538

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nacional US\$)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do trimestre
Contratos futuros (BM&F)	Novembro de 2009	R\$	@ de boi	BM&F		(23.126)	988

A seguir é apresentada a exposição dos preços de gado firmados com cobertura de instrumentos financeiros derivativos:

	30.09.09	30.06.09
Contratos futuros (BM&F) - Boi gordo	(23.126)	(16.436)
	(23.126)	(16.436)
Exposição de preço de compra de gado em R\$ Nacional de proteção	28.910	17.538
	(23.126)	(16.436)
Relação	80%	94%

h) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

i) Margens dadas em garantia

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à BM&F cujo saldo em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 384.600 (R\$ 253.372 em 30 de junho de 2009). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

j) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em preços de mercado publicados e na ausência destes, com base no valor presente de fluxos de caixa esperados.

O valor justo de mercado de Caixa e equivalentes de caixa; Contas a receber de clientes; Fornecedores; e Empréstimos e financiamentos é equivalente ao seu valor contábil. O valor justo de ativos e passivos de longo prazo não divergem significativamente de seu valor contábil.

k) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2009, os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Risco de câmbio

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Futuro (BM&F) - Dólar	Apreciação do R\$	-	352.508	705.017
SWAP	Apreciação do R\$	-	44.453	88.905
Exposição indexada em moeda estrangeira	Depreciação do R\$	-	(472.216)	(944.433)
		-	(75.255)	(150.511)
Premissa	Câmbio	1,78	2,23	2,67

Riscos de preços na compra de gado

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Exposição de preço de compra de gado em R\$	Depreciação da @	-	7.228	14.455
Futuro (BM&F) - Boi	Apreciação da @	-	(5.782)	(11.563)
		-	1.446	2.892
Premissa	Preço da @	82,84	103,55	124,26

O saldo de instrumentos financeiros derivativos registrado no balanço da Companhia encontram-se alocados sobre a rubrica de outros ativos e passivos circulantes. Em 30 de setembro de 2009 o montante de instrumentos financeiros derivativos alocado em outros ativos circulantes era de R\$ 10.536 (R\$ 29.311 em 30 de junho de 2009), e o montante alocado em outros passivos circulantes era de R\$ 14.155 (R\$ 4.803 em 30 de junho de 2009).

22 Fatos relevantes do Trimestre

Initial Public Offering - JBS USA

A JBS USA submeteu à Securities and Exchange Commission ("SEC") pedido de registro para a oferta pública inicial de ações ordinárias de sua emissão. As ações ordinárias de emissão da JBS USA deverão ser listadas nos Estados Unidos da América, na New York Stock Exchange - NYSE.

A JBS USA também apresentou à CVM pedido de registro de programa e de oferta pública, no Brasil, de Brazilian Depositary Receipts Nível III - BDRs, representativos de ações ordinárias de emissão da JBS USA.

A Oferta Global aqui descrita está sujeita à obtenção de registros e autorizações junto à SEC, CVM e a BM&F Bovespa, bem como demais autoridades competentes e está sujeita às condições de mercado à época da Oferta Global.

O pedido de registro protocolado pela JBS USA perante a SEC ainda não foi deferido e nenhum valor mobiliário poderá ser vendido, nem qualquer proposta de compra poderá ser aceita, anteriormente ao deferimento do pedido de registro.

Unidades arrendadas

Em 6 de julho de 2009 a Companhia arrendou 5 unidades de abate e desossa que vai ampliar a sua capacidade de abate em 5.150 animais/dia, elevando sua capacidade de abate acima de 26.000 animais/dia.

A integração destas unidades, que são habilitadas para exportar para os principais mercados do mundo, fortalece a posição da Companhia no Brasil. Uma das unidades produz uma linha ampla de produtos processados de valor agregado, tais como carnes enlatadas e uma variedade de carnes pré-cozidas para os principais mercados do mundo. Duas das unidades arrendadas também produzem biodiesel a partir do sebo, o que marcará a entrada da Companhia neste setor que vem crescendo no Brasil.

Constituição da JBS Couros

Foi deliberado e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião do dia 11 de agosto de 2009 a constituição da sociedade JBS Couros Ltda. (JBS Couros), que representa a entrada da Companhia no ramo de industrialização, comercialização, importação e exportação de couros. O Conselho da Companhia aprovou também a capitalização da JBS Couros em até R\$ 50.000, cuja destinação será financiar os investimentos iniciais. Atualmente a sociedade encontra-se em fase pré-operacional.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Acordo de Associação Bertin

Foi firmado no dia 16 de setembro de 2009 um Acordo de Associação que prevê, entre outras, diversas transações de forma a viabilizar a unificação das operações da Bertin e da JBS. O Banco J.P. Morgan S.A. e o Banco Santander Brasil S.A. atuaram como assessores financeiros exclusivos da JBS e da Bertin, respectivamente, para a operação descrita.

A Bertin possui mais de 30 anos de mercado, sendo uma das maiores produtoras e exportadoras de produtos de origem animal da América Latina, como carne bovina in natura e processada, lácteos, couros e produtos pet. Fornece soluções integradas na cadeia de proteínas e derivados, em sintonia com o mercado e antecipando tendências. Os produtos e serviços da Bertin são comercializados no mercado interno e em mais de 110 países, em cinco continentes. A Bertin conta com 38 unidades produtivas no Brasil e no exterior com capacidade de abate de 16,5 mil cabeças/dia, e emprega mais de 28 mil colaboradores.

No dia 22 de outubro de 2009 foi divulgado Fato Relevante informando que prosseguem os estudos visando a unificação das operações da Bertin S.A. (Bertin) e da JBS. Mesmo sem que tenha sido definida a estrutura definitiva da operação de integração das operações da Bertin e da JBS, as administrações da Bertin e da JBS, diante da expressividade deste negócio e de forma a atender os mais elevados padrões de governança, entendem apropriado e recomendam que a determinação final da relação de troca para fins de uma incorporação da Bertin na JBS, ou de uma incorporação de ações envolvendo a Bertin e a JBS, conforme estrutura que venha a ser adotada, deve seguir os procedimentos sugeridos no Parecer de Orientação CVM nº 35/08 ("PO 35").

A obrigação das atuais acionistas controladoras da JBS de concluírem o negócio envolvendo a combinação das operações da Bertin e da JBS está sujeita (i) à realização de uma capitalização de US\$ 2,5 bilhões a ser feita na JBS USA Holdings assim evitando um impacto no atual nível de endividamento da JBS; (ii) à aprovação da operação pelas autoridades de defesa da concorrência no Brasil e no exterior, conforme aplicável; e (iii) a condições de praxe, tais como a inexistência de um efeito adverso material nos ativos a serem contribuídos e a conclusão, de forma satisfatória, de due diligence na Bertin.

Qualquer que seja a estrutura que venha a ser adotada para a efetiva combinação das operações da Bertin e da JBS, está confirmado que, ao final, quando consumada a operação, os atuais acionistas controladores da JBS e da Bertin deterão participação acionária indireta na JBS, por meio de uma nova holding ("Nova Holding"), sendo certo que o controle da Nova Holding será exercido em qualquer circunstância pelos atuais acionistas controladores da JBS. A definição das participações acionárias definitivas dos atuais acionistas controladores da JBS e da Bertin na Nova Holding levará em conta outros negócios que poderão eventualmente ser aportados pelas partes na Nova Holding e mecanismos de liquidez que poderão eventualmente ser conferidos aos atuais acionistas controladores da Bertin.

Aquisição da Pilgrim's Pride Corporation

A Companhia celebrou no dia 16 de setembro de 2009 um Stock Purchase Agreement ("SPA"), através de sua subsidiária JBS USA, pelo qual a JBS USA, por meio de uma subscrição de novas ações de emissão da Pilgrim's Pride Corporation (Pilgrim's Pride), se tornará titular de ações representativas de 64% do capital social total e votante ("Ações") da Pilgrim's Pride. Os assessores financeiros da JBS em todas as etapas desta operação foram Rothschild e Rabo Securities USA, Inc, e o assessor legal da transação da JBS foi Shearman & Sterling LLP.

A Pilgrim's Pride é uma sociedade com sede em Pittsburgh, Texas, Estados Unidos da América, com atuação na criação, abate, processamento e comercialização de carne de frango. A Pilgrim's Pride possui 33 plantas de processamento nos Estados Unidos da América, 3 plantas de processamento no México e 1 planta em Porto Rico, e emprega aproximadamente 41 mil colaboradores. A Pilgrim's Pride é uma das maiores empresas de carne de frango dos EUA, com atuação relevante também em Porto Rico e no México, com exportações para mais de 80 países, com a capacidade instalada de processar aproximadamente 9 bilhões de libras (aproximadamente 4,1 milhões de toneladas) de frango por ano.

A Pilgrim's Pride está atualmente sob processo de recuperação judicial perante o Tribunal Falimentar do Distrito Norte do Texas (Tribunal Falimentar), nos termos do Chapter 11 do United States Code. A operação ora comunicada é suportada pelo plano de reorganização (Plano de Reorganização) submetido pela Pilgrim's Pride ao Tribunal Falimentar. A negociação considerou um Valor de Empresa aproximado de US\$ 2,8 bilhões. A JBS USA se tornará titular inicialmente de ações representativas de 64% do capital social total da Pilgrim's Pride e, como resultado, os antigos acionistas da Pilgrim's Pride passarão a deter o restante do capital social, correspondente a 36%.

A conclusão do negócio previsto no SPA está sujeita à condições de praxe, incluindo a aprovação pelas autoridades de defesa da concorrência competentes e a aprovação final do Plano de Reorganização pelo Tribunal Falimentar. Na sua conclusão, a aquisição contará com linhas de crédito suficientes para financiar dívida de aproximadamente US\$1,5 bilhão.

No dia 14 de outubro de 2009, a Companhia, através de comunicado ao mercado, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Departamento de Justiça Americano anunciou a conclusão de sua análise sobre a aquisição da Pilgrim's Pride pela JBS USA Holdings Inc, decidindo-se pela aprovação da transação. A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação final do plano de reestruturação pela Corte Falimentar.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

23 Eventos Subsequentes

Redução da carga tributária para o setor de bovinos

O Governo Federal publicou no dia 14 de outubro de 2009 no Diário Oficial da União, decreto através do qual suspendeu a cobrança de PIS/Pasep e Cofins sobre toda a cadeia de carne bovina no mercado interno. Esse decreto entra em vigor a partir de 1 de novembro de 2009, sendo que esses impostos suspensos representavam 9,25% da receita bruta da Companhia no mercado doméstico brasileiro.

24 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.120.721	27.298.402
Outras receitas	2.071	4.248
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.493)	(13.277)
	4.118.299	27.289.373
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.625.740)	(19.497.367)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(618.435)	(3.788.340)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	(171.274)
Outras	(325)	(325)
	(3.244.500)	(23.457.306)
Valor adicionado bruto	873.799	3.832.067
Depreciação e Amortização	(68.192)	(252.826)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	805.607	3.579.241
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	202.396	-
Receitas financeiras	543.759	910.913
Outras	2.313	4.888
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.554.075	4.495.042
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	325.669	2.137.103
Benefícios	36.454	488.990
FGTS	17.350	17.521
	379.473	2.643.614
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	130.632	327.283
Estaduais	91.148	117.755
Municipais	147	941
	221.927	445.979
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	931.808	1.356.295
Aluguéis	13.287	25.362
Outras	6.026	22.863
	951.121	1.404.520
Remuneração de capitais próprios		
Lucro do período	1.554	1.554
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	(625)
	1.554	929
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	1.554.075	4.495.042

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

25 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2009

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.421.650	8.517.229
Outras receitas	1.042	1.480
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.200)	(4.779)
	1.421.492	8.513.930
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(873.441)	(6.078.275)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(226.147)	(1.206.110)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	26.710
Outras	(1.242)	(1.241)
	(1.100.830)	(7.258.916)
Valor adicionado bruto	320.662	1.255.014
Depreciação e Amortização	(24.723)	(81.609)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	295.939	1.173.405
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	49.361	-
Receitas financeiras	173.343	304.507
Outras	763	(5.975)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	519.406	1.471.937
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	113.904	685.046
Benefícios	16.855	153.205
FGTS	5.966	6.024
	136.725	844.275
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	53.040	118.446
Estaduais	43.366	55.825
Municipais	45	148
	96.451	174.419
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	125.677	293.366
Aluguéis	6.235	9.147
Outras	2.823	(1.209)
	134.735	301.304
Remuneração de capitais próprios		
Lucro do período	151.495	151.495
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	444
	151.495	151.939
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	519.406	1.471.937

* * * * *